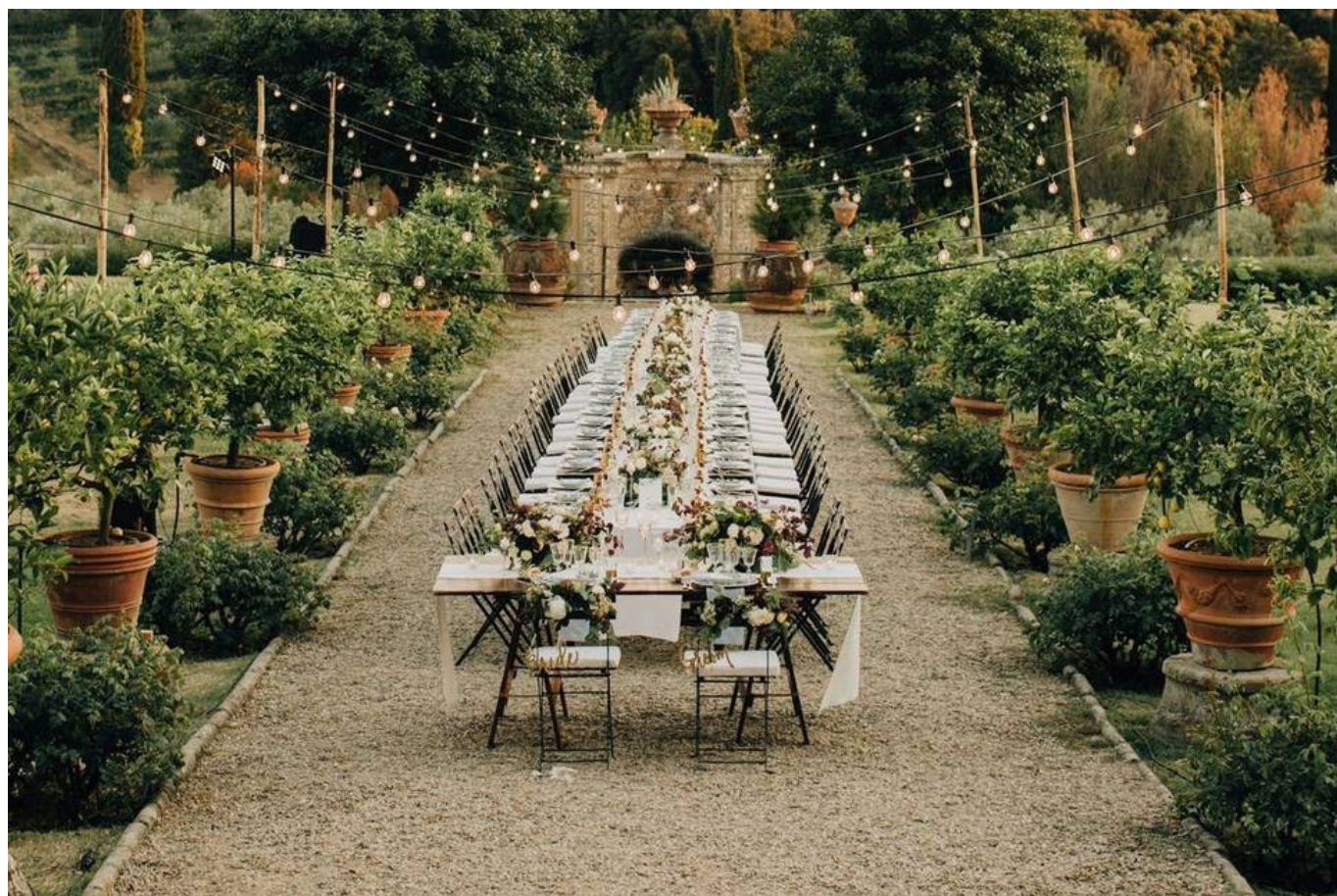


Novas Tendências para os Casamentos

O setor de eventos, rápido como sempre em se atualizar, trata de ajustar alguns aspectos que, antes pareciam “imexíveis” – mas que se ajustaram bem a realidade.

Convites – se na pré pandemia – imperava a ostentação de convites impressos em papéis nobres e caríssimos com letras gravadas em dourado, hoje, o que se vê, são convites menores. Bem menores.



A palavra de ordem é economia e sustentabilidade. De modo que, finalmente foram descobertos e aceitos os papéis reciclados como papel semente e outros.

A mesma economia se faz ao entregar o convite sem envelope –

que é sempre o primeiro que vai para o lixo. Envolto apenas em uma cinta de papel, muita gente dispensa o trabalho do calígrafo.



Convite híbrido – dos convites virtuais também chegaram para ficar. Seu efeito e eficiência nada deixa a desejar em beleza e podem ser trabalhados com cores e movimento por profissionais, de modo a expressar a história e estilo dos noivos com precisão.

Sem falar que possuem recursos que os impressos não oferecem. E ainda oferece a alternativa de imprimir poucos para padrinhos etc. Se a pessoa quiser ...

Número de convidados – o Brasil foi um dos últimos países a insistir em festas de casamentos com 500, 700 e 1000 pessoas. Eventos exaustivos, onde imperava a ostentação e nos quais, raramente os convidados se divertiam.

Sem falar no valor da conta; o equivalente a um apartamento de 2 quartos em qualquer área nobre de nossas capitais.

Pois hoje, esse número – não importa qual a referência, se

1000 ou 100 convidados – caiu em torno de 30%. Não apenas porque o bolso encolheu e sofreu os reflexos dessa crise, mas também porque, finalmente caiu a ficha de que é possível fazer mais com menos e, de quebra, divertir-se muito mais!

Convidados “eleitos” – antes os eventos e casamentos tinham convidados, hoje, essas mesmas pessoas se consideram privilegiados, eleitos pelo anfitrião/ã. Eles não apenas comparecem, como valorizam muito mais cada festa, reunião, pagode na casa do gato – o que for...

A prova disso é que a famosa “quebra” de 30% com as quais os cerimonialistas contavam, desapareceu. Hoje, se chegar a 10% é muito...

Confirmação ativa – o famoso RSVP era feito preponderantemente por telefone ou e-mail. Hoje o Whatsapp veio para ficar. Além de ser muito mais responsivo e ágil, as pessoas interagem mais o que se reflete em economia no Bufê etc.

Custo casório – estamos falando em economia daqui e dali, mas casar ainda é um luxo. O mais barato, aquele com a festa básica sem pirotecnias nem banda sertaneja, ainda fica em torno de R\$1.500,00 a 5.000,00 por pessoa.

Não é para todos: a conta ainda é alta porque alguns custos fixos como espaço, bufê etc. não mudaram, até aumentaram. Daí a necessidade de os noivos não inventarem – e manter os pés e os sonhos firmes na terra.